

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: COBERTURA VACINAL POR BCG: RELEVÂNCIA DA SALA DE VACINA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Relatoria: Evely Vitoria Azevedo de Souza

Daniele Moreira de Lima

Autores: Laura Priscila Toledo

Mara Cristina Ribeiro Furlan

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Monografia

Resumo:

Em 2017, a Organização Mundial da Saúde estima que houveram 1,3 milhão de mortes por tuberculose. A vacinação precoce com BCG previne as formas graves de tuberculose, como a meníngea e miliar. O Programa Nacional de Imunizações oferece a vacina BCG gratuitamente e sua administração é indicada ao nascer. A BCG é administrada nos bebês com peso maior ou igual a 2 quilos, por via intradérmica, na inserção inferior do deltóide direito. O monitoramento do indicador de cobertura vacinal é uma tarefa imprescindível para a avaliação das estratégias de imunização. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar a cobertura vacinal por BCG em recém nascidos em uma maternidade pública no estado de Mato Grosso do Sul, bem como demonstrar a relevância da sala de vacina dentro dessa instituição de saúde. Métodos: Para o presente estudo, foi utilizada a base de dados públicos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI-DATASUS) sobre dados de vacinados por BCG na instituição ao nascer, número de nascidos vivos e óbitos perinatais fornecidos pela Comissão de Mortalidade Materna, Perinatal e Infantil do HU-UFGD, de janeiro a junho de 2019, a fim de coletar dados relevantes à pesquisa. Resultados: Observou-se que a sala de vacina dentro da maternidade, contribui para a aproximação de uma assistência integral ao binômio mãe-filho, prevenindo as formas graves da tuberculose, através da vacina BCG, proporcionando além de prevenção, promoção da saúde. Além do mais, é possível contemplar diversas populações, desde as mais carentes, indígenas e outras, propiciando a integralidade, equidade e igualdade, princípios doutrinários do SUS. Conclusão: A vacina BCG mantém-se como importante instrumento no controle dos efeitos danosos da doença, sobretudo em países com taxas de incidência médias e elevadas como o Brasil, diante disso proporcionar logo ao nascimento a dosagem da mesma, favorece essa prevenção das formas graves de tuberculose. Ter esse tipo de atendimento em uma maternidade pública, proporciona que populações por vezes menos favorecidas tenham acesso a mesma num momento tão propício da vida, que é o nascimento, sendo assim, torna-se extremamente relevante e necessária a cobertura vacinal por BCG logo ao nascer, através de uma sala de vacina dentro da instituição hospitalar.